

**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INOVES CICLO - 2018**



CERTIFICADO
DE RECONHECIMENTO E PREMIAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos, certifica que a iniciativa

IDAF – A INOVAÇÃO ESTÁ EM NOSSAS MÃOS!

do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF, participou do Ciclo 2018 do Prêmio Inoves, obtendo **85 (oitenta e cinco) pontos** na avaliação de seu Relatório de Gestão, sendo reconhecida como semifinalista da categoria “Projeto de Resultados – Estadual”.

Vitória - ES, 07 de dezembro de 2018.

LAB.ges
Laboratório de Inovação na Gestão

Prêmio
INOVES
Ciclo 2018

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Gestão e
Recursos Humanos




Marília Câmara de Assis
Subsecretária de Estado
de Inovação na Gestão


Dayse Maria Oslegher Lemos
Secretária de Estado de Gestão
e Recursos Humanos



**PRÊMIO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA
DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Relatório de Notas por Critério de Avaliação
e Pontuação Final obtida pelo Projeto no Ciclo 2018



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1. Caráter Inovador	5	4
2. Relevância Social	5	4
3. Desenvolvimento de Parcerias	1	2
4. Utilização Eficiente dos Recursos Públicos	1	4
5. Efetividade dos Resultados	3	5
6. Grau de Sustentabilidade	1	4
7. Grau de Replicabilidade	1	4
8. Participação dos Beneficiários	3	4
9. Mecanismo de Transparência e Controle Social	1	4
RESULTADO FINAL	Pontuação Final	
Classificação: Semifinalista	85	

Equipe:

Fabiano Campos Graziotti
Leonardo Tienne da Costa
Michel Tesch Simon (coordenador)
Rômulo Donadello Cuzzuol
Thiago Martins Steffen

Nome da iniciativa e instituição:

IDAF – A INOVAÇÃO ESTÁ EM NOSSAS MÃOS!

Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF

Comentários:

1. O potencial de inovação não ficou muito claro, parece ser o desenvolvimento do método de geração dos mapas de vistoria utilizando o Qgis, o ciclo PDCA. Parece ter alguma relação com o projeto Atualização das divisas administrativas do estado do Espírito Santo e seus municípios.
2. Melhoria do ambiente de negócio e maior controle dos órgãos de proteção ambiental.
3. Totalmente desenvolvida no âmbito interno do Idaf, com apoio da Prodest no TDR.
4. Os autores fazem a comparação dos custos anteriores com os atuais, mostrando a viabilidade do projeto.
5. Aumento da produtividade e da eficiência e redução de custo.
6. O autor foi bem genérico, mas é possível identificar uma preocupação com a sustentabilidade ambiental "maior precisão na identificação do passivo ambiental dos empreendimentos e a maior agilidade de análise, que permite antecipar as ações de regeneração/recuperação de áreas degradadas".
7. Há diversas possibilidades de uso em vários setores do Governo, destacando-se, Especialmente, àqueles que possuem interface com o meio rural e as atividades ambientais, como Agerh, Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, Polícia Militar Ambiental, Departamento de Estradas de Rodagem.
8. Não ficou claro como ocorreu a participação dos beneficiários, os autores informam que a ideia surgiu de uma vistoria técnica.
9. Não ficou claro se a sociedade, de um modo geral, tem acesso as informações.